

SEMANÁRIO CATÓLICO
E REGIONALISTA
PROPRIEDADE DA
DIOCESE DE AVEIRO

Correio DO Vouga

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTONIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ALVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

EM ÁGUEDA Palácio da Justiça

AGUEDA viveu, no passado domingo, mais um dia grande de festa. Motivo: a solene inauguração oficial do novo e moderníssimo edifício para os serviços da Justiça. O Palácio da Justiça de Águeda — velho sonho agora realizado — é, na verdade, uma casa que dignifica e honra a vila e a região, o próprio distrito e o país. Águeda, por isso, sentiu a alegria do acontecimento. Acordou cedo, vestiu-se das melhores galas, envergou o

seu traje domingueiro, assomou às janelas e veio para as ruas, exultante no seu bairrismo — bairrismo tão peculiar nas gentes desta terra que, como lapa à rocha, se agarram ao burgo que as viu nascer.

Não vamos dizer como o programa se cumprirá. Queremos apenas assinalar o facto, marcar o seu valor, dar realce ao significado da jornada cívica que em Águeda decorreu há uma semana. Porque ela foi pretexto, sem dúvida, para que a família aguedense tomasse, se possível, ainda

maior consciência do que vale e do radoso futuro que está a preparar. Águeda-a-linda, a terra e os seus homens, o peso da tradição, as figuras marcantes do passado, o espírito que anima e determina os que hoje a servem — tudo isto ganhou forma e cor, tudo andou na alma de quantos, naturais ou forasteiros, ali se reuniram no júbilo comum.

Com o fim de presidir ao acto inaugural, veio a Águeda o Ministro da Justiça, sr. Prof. Doutor

CONT. NA PAGINA QUATRO

O Ministro da Justiça no uso da palavra durante a sessão inaugural do Palácio da Justiça de Águeda



...E TUDO O VENTO LEVOU

VOLTOU aos ecrãs de Lisboa este inesquecível filme que atraiu mais uma vez à sala de espectáculos que o apresentou uma multidão de admiradores da invulgar equipa de artistas que foram seus intérpretes, realizador, história, tudo quanto dele fez uma obra-prima que mais de 25 anos passados ainda apaixonou os apreciadores do bom cinema. Vi-o pela primeira vez no Rio de Janeiro em 1941. Tornei a vê-lo aqui mais uma ou duas vezes depois da guerra e agora não resisti a ir ao Condes rever, penso que pela última vez, tão belo e aliciante espectáculo. Simplesmente foi com outros olhos que o vi. A circunstância de não pertencerem já ao nosso mundo quase a totalidade dos artistas gloriosos que o criaram,

especialmente Vivian Leigh, tão infeliz no seu fim de vida, levou-me a reflectir mais profundamente no quanto são efémeros a glória, a riqueza, o amor, a felicidade, e no problema que nos põe a nós, mulheres, a vida verdadeira, não a do personagem que interpreta no filme, dessa extraordinária actriz. Estáo certamente lembrados que foi casada com Sir Laurence Olivier, um monstro sagrado do teatro britânico com o qual constituiu o par amoroso de artistas mais célebre e admirado o Reino Unido nos anos 1940 — 1960.

Pobre Vivian Leigh!
Uma mulher tão extraordinariamente formosa, delicada, bela, cheia de talento, notável, depois de ter atingido na escala da glória

CONT. NA PAGINA CINCO

crónica lisboeta de CAROLINA HOMEM CHRISTO



MATRIMÓNIO E CELIBATO

Tema de hoje, tema de sempre. Vemo-lo aí defendido e atacado, em todos os aspectos e por todas as formas. Vemos sobre ele incidir a luz plena do magistério autêntico, como o vemos às mãos de falsos e mesquinhos doutrinadores de ocasião, sem preocupações nem escrúpulos.

A Conferência Episcopal da Metrópole, reunida há pouco em Fátima, mais uma vez se debruçou no estudo do momentoso problema. E o nosso Bispo, regressado a Aveiro e falando na Catedral na festa do Bom Pastor, a propósito do Dia Mundial das Vocações, também dele oportunamente quis fazer tema para a sua homilia

«Correio do Vouga» dá hoje, na íntegra, as palavras do Venerando Prelado.

DEVEDOR para com todos os diocesanos da sua solicitude pastoral — que se traduz na presença e na palavra desejosas de suscitar a fé e a esperança — poucas vezes, na roda do ano, o Bispo da Diocese tem oportunidade de presidir na Catedral às celebrações litúrgicas e aqui falar ao seu Povo.

Não tem, porém, deixado de estar presente todos os anos, no dia do Bom Pastor, em que, por mandato superior, se celebra em todas as Dioceses o «Dia Mundial das Vocações». Desejava que a sua presença fosse a expressão palpável do interesse que não neste trabalho imprescindível e fundamental de suscitar vocações para o serviço da Igreja.

DUPLO SIGNIFICADO

A expressão «vocações para o serviço da Igreja» pode ter um significado mais amplo ou mais restrito. Num sentido amplo ela engloba não apenas a vocação do celibato mas também a do matrimónio. Em livro recente da autoria de um dos membros da comunidade ecuménica de Taizé — comunidade que, não sendo católica, tem vindo sucessivamente a redescobrir valores esquecidos da Tradição cristã — escreveu o Prior, Rogério Schutz, a propósito do matrimónio e do celibato cristão: «Ambos se situam no plano de uma vocação e, por sua própria natureza, ambos supõem renúncias e, simultaneamente, especiais alegrias. Qualquer pastor, aliás, o vai compreendendo, ao longo do seu ministério de cura de almas com celibatários e pessoas casadas: não podemos afirmar que haja maiores dificuldades num estado do que no outro. O que importa, em ambos os casos, é que optemos sem restrições pela vontade do Senhor (...).

Nunca será demais salientar que o casamento e o celibato são funções do nosso amor a Cristo. E devemos lembrar-nos que este amor a Cristo e ao próximo, que se impõe como a dominante de qualquer união conjugal e de qualquer celibato cristão, é um amor que se incarna. (...) Se um cris-

tão não desejar que a caridade se apodere de toda a sua pessoa e não se deixar abrasar pelo amor de Cristo, não poderá manter-se num autêntico celibato nem numa autêntica união conjugal». (Max Thurian, Matrimónio e Celibato).

O MATRIMÓNIO CRISTÃO

Segundo a doutrina de S. Paulo, — notava-o há pouco a pastoral colectiva sobre a família — o matrimónio não é uma realidade que pare em si mesma, que tenha em si uma consistência absoluta. Como todos os sinais, ele aponta para uma realidade que o transcende.

Quando dois cristãos se casam, o acto episódico do seu casamento é o símbolo e o anúncio da união nupcial de Cristo com a sua Esposa, a Igreja, em cujo mistério

CONT. NA QUINTA PAGINA

Cantai Meninos ao Senhor

JEM a paróquia citadina da Glória um grupo de pequenos cantores. «Pequenos Cantores da Glória» é o seu nome de baptismo. Um nome gracioso, como são graciosas todas as crianças. Porque de crianças se trata, quase anjinhos que se beijam na fronte, figurinhas que se tomam nos braços com medo de que as moleste a lama dos caminhos.

Os pais mandam seus filhos à igreja. O Pároco ensina-os a cantar. Já vêm de há um ano aquele cuidado e este trabalho. Frutos à vista: eles são melhores e aprendem coisas lindas. «Cantai, meninos, ao Senhor» — diz o salmo da Escritura.

Houve festa no primeiro aniversário. Missa solenizada, ao meio

CONT. NA QUINTA PAGINA



SEMANA DO ULTRAMAR

Promovida pelo Comando Distrital de Aveiro da Legião Portuguesa, realiza-se no próximo dia 30, pelas 21.30, no Centro de Estudos Político-Sociais, uma sessão integrada na «Semana do Ultramar». Será orador o sr. Dr. Nuno de Campos Tavares, novo Subdelegado do I. N. T. P. em Aveiro. O conferente abordará o tema «Portugal e o Ocidente». A entrada é livre.

ADJUNTO DA CAPROFIL EM AVEIRO

Em complemento da notícia que publicámos no número anterior, informamos que foi nomeado e investido nas funções de adjunto da Caprofil no concelho de Aveiro o sr. Coronel João da Costa Moreira. O distinto oficial pode prestar assim todos os esclarecimentos acerca do importante empreendimento.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS NO PORTO

Ter-se-ão movimentado, durante o mês de Março último, 14 177 ton. de mercadorias, sendo 7 019 ton. de mercadorias descarregadas e 7 158 ton. de mercadorias carregadas.

Desta forma, o movimento geral de mercadorias no primeiro trimestre deverá cifrar-se em 44 624 toneladas, o que corresponde a um aumento de 16 862 ton. relativamente a igual período de 1958, ou seja um aumento de cerca de 60%.

De registar, sobretudo, o aumento verificado até este momento no movimento de exportação (21 575 ton.) que, só por si, corresponde a mais do dobro do movimento de mercadorias carregadas (10 413 ton.) em igual período de 1958.

FEIRA DE MARÇO

A tradicional «Feira de Março» encerra no próximo domingo. Ali se têm realizado diversos espectáculos, muitos deles a gosto popular, promovidos pela Tertúlia Beiramarense.

Espera-se que o último dia, se o tempo o permitir, seja de grande movimento em Aveiro.

IGREJA DO CARMO

A devoção do mês de Maria será às 21.15 horas, menos aos sábados, em que será às 21.

A Missa vespertina dos sábados a partir do próximo dia 4 de Maio e durante a temporada do verão, será às 21.30 horas.

A partir do próximo dia 4 de Maio e até ao fim do verão, além das missas habituais dos domingos, haverá uma, que será às 6.30.

AVISO AO COMÉRCIO

A União de Grémios dos Lojistas de Coimbra está a trabalhar para a criação, na mesma cidade, de uma delegação aduaneira. Com esse fim, vai realizar-se na sede do referido organismo no próximo dia 2 de Maio, às 15 horas, uma reunião dos importadores do centro do país.

Porque o assunto pode interessar ao comércio da especialidade da nossa região, aqui deixamos o aviso.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira	MODERNA
Sábado	A L A
Domingo	C A L A D O
Segunda-feira	A V E N I D A
Terça-feira	S A Ú D E
Quarta-feira	O U D I N O T
Quinta-feira	N E T O

MOVIMENTO DA LOTA

No porto de pesca costeira de Aveiro, devem ter-se transaccionado, durante o mês de Março, 1 831 670\$00 de peixe, correspondente a 1 593 702\$00 de peixe dos arrastões costeiros e 237 968\$00 de peixe da pesca artesanal.

Também neste sector, a actividade do porto de Aveiro se vem fazendo notar, pois que, neste primeiro trimestre do ano, o valor do peixe do arrasto costeiro atingiu já metade do valor total verificado no ano de 1968, ultrapassando em 1 659 675\$00 o montante do peixe total transaccionado em igual período do mesmo ano.

LIONS CLUBE DE AVEIRO

Apadrinhado pelo «Lions Clube de Cantanhede», vai ser fundado nesta cidade, no próximo dia 17 de Maio, o «Lions Clube de Aveiro».

Sabemos que estarão presentes, nesse acto, representantes das agremiações congêneres de diversos pontos do país.

A primeira direcção será constituída, entre outros elementos, pelos srs. Dr. Jorge Leite da Silva, como presidente, Abel Cendoso, secretário, Alvaro Teixeira, tesoureiro, Joaquim António Gaspar Albino, director social, e Dr. Alvaro Café, crítico.

Três meses depois, realizar-se-á a festa da entrega da Carta Constitutiva, com a presença das autoridades locais.

ACTIVIDADE DA MISSÃO FEMININA DE ACÇÃO SOCIAL

Effectuou-se, no salão da Fábrica António Pereira Vidal e Filhos, em Arrancada do Vouga, uma sessão de encerramento da actividade da Missão Feminina de Acção Social nesta empresa.

Presidiu à sessão o sr. Dr. Corte Real Amaral, Delegado do I. N. T. P., e estiveram presentes, além de todas as trabalhadoras, os gerentes da firma e outros colaboradores da empresa.

Falaram, durante a sessão, o sr. António Manuel Vidal Xavier, sócio gerente, a trabalhadora Maria Natália Quintas e a Chefe da Missão Feminina do Distrito de Aveiro, Dr.ª Maria Natércia Duarte Rodrigues, que apresentou o seguinte resumo da actividade: 3 colóquios em que se registaram 14 presenças; 13 cursos de Previdência e Legislação do Trabalho em 35 aulas com 517 presenças; 3 cursos de Lavoros em 34 aulas com 374 presenças; 3 cursos de Economia Doméstica em 34 aulas com 419 presenças; 2 cursos de Educação Infantil em 22 aulas com 281 presenças; 2 cursos de Enfermagem em 24 aulas com 257 presenças; e 2 cursos de Puericultura em 37 lições com 636 presenças.

O sr. Dr. Corte Real Amaral, que encerrou a sessão, salientou a utilidade da valorização humana e profissional da empresa e elogiou a Missão pelo trabalho realizado.

II CONGRESSO REPUBLICANO

Vai realizar-se nesta cidade, em 15 e 16 de Maio, o II Congresso Republicano de Aveiro, por iniciativa dos democratas do distrito. A sua efectivação prática corporiza-se em sessões públicas de trabalhos e na publicação de teses ou comunicações admitidas. Haverá duas sessões por dia.

A sessão inaugural será presidida pelo sr. Coronel Helder Ribeiro e as outras pelo sr. Doutor Rodrigues Lapa.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 26 — D. Isabel de Jesus Madail, esposa do sr. António G. Ferreira Madail; D. Lúcia Marques de Pinho, esposa do sr. Lino Ferreira Gomes; Maria Teresa dos Santos de Amoreira Nunes, filha do sr. Filipe Amoreira Nunes; Adelina Lopes Pereira, filha do sr. Manuel Marques Pereira.

Dia 27 — Dr. Jorge Leite da Silva; Maria José Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães; José Augusto dos Santos Poça de Aguiar, filho do sr. João dos Santos Poça de Aguiar; Pedro Manuel, filho do sr. João Augusto Martins Coutinho de Lima.

Dia 28 — D. Esmeralda Martins Pais Gomes Araújo dos Anjos, esposa do sr. Dr. Augusto José Araújo dos Anjos; Capitão Jaime Vieira Valentim; Rodolfo Augusto Borges; Brigadeiro Dr. António Meyreles do Souto; João Maria da Silva Henriques.

Dia 29 — D. Maria do Espírito Santo Amaral Pinto esposa do sr. Manuel Duarte Pinto; Rita Marques Reis, filha do sr. D. Maria das Dóres da Naia Marques.

Dia 30 — D. Leonor Diamantina Gonzalez de La Pena Queirós, viúva de Manuel Moreira Queirós; Coronel Alexandre Leite de Almeida; Major Alvaro Lopes Borges; Lúcio José Leite Pinheiro de Magalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro Magalhães.

Dia 1 — D. Sara Lopes Mortágua, viúva de José Mortágua; D. Celeste das Flores Cruz Vaz Portugal, esposa do sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal; D. Maria Cândida Rebocho de Albuquerque Machado Norton Brandão; Dr. David Cristo; Manuel Fernandes Duarte; Dr. Francisco José Mateus; João Nunes da Rocha; D. Maria de Lourdes Cristo, filha do sr. Júlio Cristo; Dr.ª Maria Isabel da Costa Cerqueira, filha do sr. Eduardo Cerqueira, Padre Domingos da Silva e Pinho; Padre Manuel Maria Carlos; Padre Armando de Araújo Martins.

Dia 2 — D. Maria Regina Guimarães Pereira Soares, esposa do

sr. Dr. Francisco Soares; Francisco Gonçalves Andias; João Manuel da Silva, filho do sr. Herculano de Almeida e Silva.

QUEM VIAJA

Após algum tempo de férias nesta cidade, regressou ao Ultramar, onde está como médico militar, o sr. Dr. Mário Aguilusa. Agradecemos os cumprimentos de despedida que se dignou apresentar ao nosso jornal.

Com sua esposa, regressou de França, onde esteve em viagem de negócios, o sr. Amadeu Ferreira Tavares.

Em viagem de trabalho e com breve demora, parte no domingo para a Alemanha o sr. João Augusto Coutinho de Lima, industrial em Agueda.

NASCIMENTO

Pelo nascimento, em 22 do corrente, de seu segundo filho, ao qual foi dado o nome de João Alexandre, está em festa o lar da sr.ª D. Sebastiana Angélica Farracha Palma e do sr. José Francisco Raposo do Montes Palma, Agente do Banco de Portugal em Aveiro.

D. CAROLINA HOMEM CHRISTO

A fim de passar novo período de férias na sua casa desta cidade, chegou ontem a Aveiro a distinta jornalista e nossa dedicada colaboradora sr.ª D. Carolina Homem Christo, Directora da «Eva».

PRESENTES DE ANIVERSÁRIOS

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

GOVERNADOR CIVIL

O sr. Governador Civil presidiu, no sábado último, a um jantar de confraternização de todas as autoridades concelhias da Vila da Feira. Em resposta às saudações que lhe foram dirigidas pelo Presidente da Câmara e outros oradores, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães afirmou uma vez mais a sua inteira dedicação para resolver todos os problemas de cada concelho.

Sempre que a sua colaboração fosse solicitada, estaria presente, ainda que com prejuízo da sua vida particular, pois que queria, de todo o coração, o desenvolvimento do nosso distrito.

O sr. Dr. Vale Guimarães desloca-se amanhã à Murtosa, com o fim de dar posse ao novo Presidente da Câmara Municipal.

Durante a próxima semana, tenciona visitar as freguesias dos concelhos de Ihavo e Vagos.

Em breve terá um encontro com os representantes dos órgãos de informação.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

De harmonia com a planta publicada no «Diário do Governo», n.º 92, II Série, foi fixada a zona de protecção ao Conservatório Regional de Aveiro.

SECÇÃO FILATÉLICA E NUMISMÁTICA DO CLUBE DOS GALITOS

Realizou-se a assembleia geral da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, para apreciação e votação do relatório e contas de 1967-68 e eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1969-70.

Os documentos foram aprovados por aclamação e, também por aclamação, foi eleita a nova gerência, assim constituída:

Assembleia Geral: Presidente, Dr. David Cristo; Presid. Subst., Carlos da Rocha Leitão; Secretário, António Frias dos Santos Galhardo; Secr. Subst., António Campos Graca. **Direcção:** Presidente, Eng.º Paulo Seabra Ferreira; Vice-Presidente, Vitor Eusébio dos Santos Falcão; Secretário, José Gamelas Matias; Secret. Adj., José d'Ávila Torres Gamelas; Tesoureiro José Henriques dos Santos; Vogais, Mário Gonçalves Andias, Jaime Mourisca Simões, Artur José Lopes Lobo, José Laranfeira Marques e João Evangelista Sarabando. **Conselho Fiscal:** Presidente, o Director do Pelouro Cultural do Clube; Relator, o Tesoureiro do Clube; Vogal, Augusto de Pinho Varela; Vogal Subst., José Carlos Miranda Calisto.

VISITA AO REGIMENTO DE INFANTARIA 10

O sr. General Viotti de Carvalho, Comandante da II Região Militar, visitou, pela primeira vez, o Regimento de Infantaria 10, aquartelado nesta cidade.

O ilustre visitante, acompanhado pelo Comandante, sr. Coronel Armando Maçanita, e por outros oficiais, visitou todas as instalações, onde se têm feito ultimamente diversos melhoramentos, seguindo depois para a Escola Central de Sargentos em Agueda.

FORÇAS VIVAS DA MEALHADA NO GOVERNO CIVIL

Mais de duas centenas de pessoas, representativas do concelho da Mealhada, deslocaram-se ontem ao Governo Civil de Aveiro para apresentarem ao Chefe do Distrito alguns dos grandes problemas da sua terra, principalmente no que diz respeito à necessidade e urgência da criação de um Liceu naquela vila, que sirva não só o mesmo concelho mas também a região que o envolve.

Com efeito, muitos dos alunos estão a ser obrigados a abandonar os estudos porque os pais não podem suportar o aumento das taxas ultimamente impostas, no Colégio de Santana, na ordem dos 50 a 60 por cento.

Disse um orador que a numerosa população estudantil do concelho, com natural tendência para aumentar, pode garantir desde já a frequência de 800 alunos.

Outro orador pôs a alternativa: ou se cria um Liceu ou centenas de alunos deixam de estudar.

O sr. Governador Civil respondeu que o problema exposto não era só da Mealhada mas de todo o país e que o Governo estava a ponderar seriamente o magno assunto.

GUARDAS PROVISÓRIOS PARA A P. S. P.

Está aberto concurso para guardas provisórios da P. S. P., até ao dia 31 de Maio próximo. Na Secretaria do Comando Distrital desta cidade prestam-se todos os esclarecimentos aos interessados.

PROFESSOR DA ESCOLA TÉCNICA

Pela Direcção Geral do Ensino Técnico, foi nomeado professor do 1.º grupo da Escola Técnica de Aveiro o sr. Dr. José Luís da Rocha Malaquias, de Ihavo.

QUEM PERDEU?

Foram achados e entregues no Comando da P. S. P. em Aveiro, durante o mês de Março, os seguintes valores e objectos:

— Uma gabardine; um casaco de malha; um nível de alumínio; uma bolsa de prata; duas bicicletas; e um brinco de ouro.



Sábado

CINE AVENIDA — «Olho por olho e Um estrangeiro em Sacramento». Com Robert Lansing. PARA MAIORES DE 12 ANOS.

TEATRO AVEIRENSE — «7 espingardas para um massacre». Lídia. Western. Com Guy Madison, Edd Byrnes, Louise Barrett, Enio Gircami, Rik Boyd, Alfred Ayson, Attilio Severini e Piéro Vida. O carácter estereotipado das personagens, o convencionalismo da oposição entre o bem e o mal disolvem o que poderia haver de autenticidade na história e nas passagens. Cenas violentas ou apresentações de costumes, nem sempre aconselháveis, levam a classificar o filme PARA ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «No calor da noite». E. U. A., 1967. Drama social. Com Sidney Poitier, Rod Steiger e Warren Oates. Valioso estudo de diversos problemas humanos e intransigente defesa da dignidade do homem. Recomendável PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Coração solitário». E. U. A., 1968. Drama. Com Alan Arkin, Sandra Locke, Percy Rodriguez, Laurinda Barrett e Chuck McCann. Filme amargo, que chama a atenção para a solidariedade e, para o egoísmo, simultaneamente, mas que se mostra dolorosamente derrotista na conclusão. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Baía das emboscadas». E. U. A., 1966. Guerra. Com Hugh O'Brian, Mickey Ronney, James Mitchum e Tisa Chang. A luta abnegada e silenciosa de um bravo grupo de homens, que não deixa margem aos sentimentos humanitários. Sem outros inconvenientes que os inerentes ao argumento, de que resulta a dureza que impera ao longo da película. PARA ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Cantinfias na Ribalta». México. Farsa Musical. Com Mário Moreno (Cantinfias) e Christiane Marhel. Exagerado exibicionismo feminino. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Sebastian». Grã Berta. Espionagem. Com Dirk Bogarde, Susannah York, Lilli Palmer e John Gielgud. Há uma certa amoralidade geral mas ao longo do filme aparecem valores francamente positivos, a equilibrar essa amoralidade, que é nitidamente condenada ao final. É, de certo modo, um aviso contra a automatização do homem. PARA ADULTOS.

Pelo Beira Mar

Beiramarenses!

Gentes de Aveiro e Região!

O nosso glorioso Sport Clube Beira Mar, um dos mais valiosos símbolos das gentes desta terra, vem-se arrastando sob o peso dum déficit crónico que transita há anos de gerência para gerência, causando a maior perturbação nas pessoas que são chamadas a administrar os seus destinos.

Soluções de emergência foram tomadas sucessivamente, mas apenas serviram para camuflar as realidades duras e diferir a resolução definitiva do problema.

Há, portanto, e acima de tudo que definir linhas de rumo para um futuro estável e equacionar soluções válidas em todos os aspectos.

Mas tal só é exequível auscultando todas as pessoas que se interessam pelas coisas de Aveiro.

Por isso, e porque o glorioso Beira Mar não pode morrer, convidamos todas as pessoas de Aveiro e da Região para uma Assembleia Magna, a realizar no Teatro Aveirense no próximo dia 2 de Maio, pelas 21,30 horas, a que se digna presidir o ilustre Chefe do Distrito e grande aveirense, Ex.^{mo} Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Que Aveiro e sua Região sejam dignas das gloriosas tradições beiramarenses, salvando o clube da derrocada!

Aveiro, 23 de Abril de 1969

O Conselho Geral

Provas da A. de F. de Aveiro

O futuro campeão cedeu um ponto em Castelo de Paiva

II Divisão

Mealhada: guia destacado

Para mais uma jornada (26.ª) do Regional da I Divisão de Aveiro, realizaram-se jogos em Águeda, Arrifana, Cesar, Esmoriz, Castelo de Paiva, Busiello, Valongo e Ovar.

O Anadia, que foi de abatida a Esmoriz, conquistou precioso triunfo, enquanto o «leader» da prova foi empatar a Castelo de Paiva, frente à equipa local.

Águeda e Arrifanense alcançaram os resultados mais amplos da ronda.

Resultados Gerais — Águeda-Cucujães, 3-0; Arrifanense-Pejão, 4-2; Cesarense-Estarreja, 1-0; Esmoriz-Anadia, 0-3; Paivense-Alba, 1-1; Bustelo-Paços de Bradão, 2-0; Valonguense-S. João de Ver, 3-2; Ovarense-Oliveira do Bairro, 2-1.

Classificação Geral — Alba, 66 pontos; Ovarense, 60; Oliveira do Bairro, 59; Anadia, 58; Águeda, 55; Esmoriz e Arrifanense, 54; Paços de Brandão, 53; Busiello, 52; Paivense, 51; Estarreja e Valonguense, 50; S. João de Ver, 46; Cucujães, 43; Pejão, 42; Cesarense, 39.

Nos jogos de domingo apenas se registou um caso especial. O Vista Alegre venceu pela primeira vez na prova. Também o triunfo do S. Roque, em Arouca, merece destaque especial, já que a «guia» da competição derrotou o Macinhatusense, confirmando a supremacia da sua equipa.

Resultados — Vista Alegre-Pampilhosa, 3-0; Mealhada-Macinhatusense, 4-0; Arouca-S. Roque, 1-2.

Classificação — Mealhada, 29 pontos; S. Roque, 24; Macinhatusense, 19; Arouca, 17; Avanca, 16; Vista Alegre, 14; Pampilhosa, 13.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Nacional da II Divisão

O Boavista regressou à divisão maior ao cabo de nove anos, enquanto Valecambrense e Covilhã descem à III Divisão

O dramático jogo do Bessa terminou em Carnaval de alegria exuberante.

Ali, naquele campo, que tantos e tantos anos tem proporcionado ao futebol português, jogou-se uma final das autênticas. Os axadrezados, com um ponto de avanço sobre os famalicenses, não podiam sequer empatar a partida. Daí as suas cautelas defensivas iniciais, que só terminaram quando os boavisteiros marcaram o seu segundo golo.

Valecambrense e Covilhã baixaram à III Divisão. A nota mais chocante vai para os «Leões da serra» que já militaram na divisão maior do futebol nacional.

Famalicão e Salgueiros, alardeando maior superioridade, venceram sem contestação, em casa do adversário. Os minhotos tinham ainda uma possibilidade, se no Bessa tivesse havido escândalo.

Nos restantes jogos, tudo correu normalmente.

Terminou a II Divisão Nacional.

Parabéns ao Boavista, que regressa de novo ao convívio dos «grandes».

Resultados (última jornada) — Torres Novas-Penafiel, 4-3; Tramagal-Salgueiros, 0-1; Gouveia-Beira Mar, 0-0; Valecambrense-Famalicão, 0-2; Tirsense-Acad. de Viseu, 6-1; Leça-Covilhã, 3-2; Boavista-Espinho, 4-0.

Classificação final — Boavista, 39 pontos; Famalicão, 38; Tirsense, 37; Beira Mar, 33; Salgueiros, 32; Torres Novas, 27; Leça, 25; Gouveia, 24; Académico de Viseu e Tramagal, 22; Penafiel, 21; Espinho, 19; Valecambrense, 16; Covilhã, 9.



UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS

Hoquei em Patins

Com o pedido de publicação recebemos da Associação de Patinagem de Aveiro o seguinte comunicado:

Temos a grande alegria de comunicar que o Ex.^{mo} Senhor Delegado da Direcção Geral dos Desportos no nosso Distrito, Sr. Dr. Alberto Espinhal, acaba de nos comunicar que Sua Ex.^a o Senhor Director Geral dos Desportos o informou que ia ser criada a Associação de Patinagem de Aveiro, independente, para já, da Associação dos Desportos que se vai fundar neste distrito.

TOTOBOLA III grande prémio Casal

CONCURSO N.º 35

4 de Maio de 1969

Portugal-Grécia	1
Irlanda-Cecoslováquia	1
Porto-Leixões	1
Gouveia Covilhã	1
U. Tomar-Caldas	2
Almeirim-Alhandra	1
Elvas-Marinhense	1
Amadora-Belenenses	1
Malveira-Setúbal	2
Loures-Sacavenense	1
Sesimbra-Atlético	2
Luso-Sporting	2
Lusitano-Olhansense	1

Regozijamos com este despacho, pois vem ao encontro das nossas aspirações há tantos meses idealizadas, pelo que ficamos, naturalmente, muito gratos a Sua Ex.^a o Senhor Director Geral que com tanta sensatez permite, pelo menos, que oficialmente demonstremos a nossa vontade em trabalhar pelo Hóquei em Patins de Portugal.

Aguardamos, assim, a aprovação por estes dias dos nossos estatutos para, em seguida, se efectuar a posse dos membros da primeira Comissão Administrativa e se disputar o 1.º Campeonato Regional com a consequente presença na fase de apuramento do Campeonato Metropolitano da modalidade.

Vai a Metalurgia Casal realizar, em colaboração com a Associação de Ciclismo de Aveiro, em 14 e 15 de Junho e 26 e 27 de Julho, o seu III GRANDE PRÉMIO CASAL.

Aquela firma oferece no próximo dia 3 de Maio um almoço aos representantes dos órgãos de informação, com o propósito de lhes dar a conhecer detalhes sobre a mesma prova.



NACIONAL DE JUNIORES

No pavilhão do Infante Sagres, no Porto, realizou-se, no passado fim de semana, o Campeonato Nacional de Juniores (fase final), com a participação das equipas do Vasco da Gama, Galitos, Vila Clotilde (Angola) e Malhangalene (Moçambique).

Com igualdade de pontos com o Malhangalene, o «cinco» do Vas-

co da Gama, que venceu aquela, foi a turma vencedora, de acordo com o regulamento em vigor.

O Galitos não correspondeu à expectativa. Em relação ao metropolitano, apresentou uma melhoria na defesa, piorando, no entanto, no sistema de ataque. Fulgurante, no primeiro jogo com os angolanos, quedou-se na mediania nos restantes.

Os resultados das jornadas foram:

Sábado — Vasco da Gama-Malhangalene, 73-59; Galitos-Vila Clotilde, 66-59.

Domingo — Vasco da Gama-Galitos, 78-56; Vila Clotilde-Malhangalene, 61-81.

Segunda-feira — Vila Clotilde-Vasco da Gama, 67-63; Galitos-Malhangalene, 64-67.

A classificação final ficou assim ordenada:

Vasco da Gama e Malhangalene, 5 pontos; Galitos e Vila Clotilde, 4.

Regional de Iniciados

Com a participação das turmas do Galitos, Beira Mar, Iliabum, Esgueira e Internato Distrital, terminou, há dias, a primeira volta do Regional de Iniciados, prova organizada pela A. B. de Aveiro.

Resultados das cinco jornadas da primeira volta:

1.ª jornada — Beira Mar-Galitos, 15-35; Esgueira-Internato, 18-24.

2.ª jornada — Internato-Iliabum, 15-25; Galitos Esgueira 35-15.

3.ª jornada — Esgueira-Beira Mar, 38-18; Iliabum-Galitos, 20-36.

4.ª jornada — Beira Mar-Iliabum, 19-23; Galitos-Internato, 28-21.

5.ª jornada — Internato-Beira Mar, 14-16; Iliabum-Esgueira, 15-25.

A classificação ao fim destas rondas está assim ordenada: Galitos, 12 pontos; Esgueira e Iliabum, 8; Internato e Beira Mar, 6.

Taça do Norte para Clubes da III D. Nacional

Entre clubes das Associações do Porto, de Aveiro e de Braga foi decidido organizar a I Taça do Norte para equipas da III Divisão Nacional que não entrem na fase final daquele campeonato.

A competição tem o seu começo no domingo e o apuramento far-se-á numa só volta.

As turmas concorrentes são as seguintes:

AVEIRO — Feirense, Lourosa e Oliveirense.
PORTO — Fafe, Gil Vicente, Riopele e Vianense (ou Vizela).
PORTO — S. Pedro da Cova, Rio Ave e Desportivo das Aves.

A primeira jornada tem o seguinte calendário:

Lourosa-Fafe, Gil Vicente-Feirense, Aves-Vianense (ou Vizela), S. Pedro da Cova-Riopele e Oliveirense-Rio Ave.

Andebol de 7

Realizaram-se, no último fim de semana, os jogos referentes à penúltima ronda do Nacional da I Divisão de Andebol de Sete, nas categorias de seniores e de juniores.

Na categoria de seniores os desfechos foram os seguintes:

Vit. de Setúbal-Benfica, 19-19; Sporting-Porto, 19-16; Vigorosa-Espinho, 29-20.

Com o triunfo obtido sobre o Porto, o Sporting assegurou o título de campeão.

Na penúltima jornada do Nacional de Juniores da I Divisão anotaram-se os seguintes resultados:

Vit. de Setúbal-Belenenses, 12-17; Sporting-Porto, 15-19; C. D. U. P.-Beira Mar, 11-15.

Após esta ronda, o Belenenses registou a nona vitória consecutiva na prova, sendo a classificação actual a seguinte: Belenenses, 27 pontos; Porto, 23; Sporting, 18; Beira Mar, 15; Vit. de Setúbal, 14; Centro Universitário, 11.

Desporto Corporativo

CAMPEONATO NACIONAL DE BASQUETEBOL

Iniciou-se há dias, a fase nacional — 2.ª Zona — do Campeonato Corporativo de Basquetebol, com o encontro entre os Centros da Metal-Mecânica (Aveiro) e a Guérin (Coimbra) tendo saído vencedora a equipa aveirense por 42-32, que assim assegurou a sua continuidade na prova. O encontro efectuou-se no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira.

PARQUE DESPORTIVO «SALAZAR»

E inaugurado no domingo o Parque Desportivo SALAZAR, mandado construir pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, no PORTO.

A Delegação de Aveiro da F. N. A. T. faz-se representar por 13 atletas na estafeta que conduziu, desde Lisboa, o facho olímpico. A passagem em Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, está prevista para as 10 horas de domingo.

No desfile estarão presentes 281 atletas em representação de 17 Centros e organismos corporativos de Aveiro.

3 notícias

O já tradicional sarau ginástico anualmente promovido pelo Sporting Club de Aveiro foi marcado para 3 de Maio, no pavilhão gímnodesportivo desta cidade.

Além das melhores classes dos aveirenses, exibem-se diversos componentes da selecção de Portugal (se horas e homens), cujos nomes oportunamente serão anunciados.

::

Na Casa do Povo de Esgueira principiou na passada terça-feira o torneio «Tonelux» de Ténis de Mesa. Participam na interessante competição as C. A. T. da Aleluia, Celulose, Oliva, Caves Primavera, Est. de S. Jacinto, Saches, Caixa de Previdência, Sindicato dos Tipógrafos e Empregados de Escriatório e Casa do Povo de Esgueira.

::

Pelo Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos foi concedido, através do Fundo de Fomento do Desporto, um subsídio de 400 contos para o pavilhão gímnodesportivo do Sangalhos Desporto Clube.



BUNHEIRO

Tem estado, na sua casa do Bunheiro, a passar algum tempo de repouso e tratamento o Sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, Bispo do Algarve.

— Estão a repetir-se os desastres na estrada da Ponte da Varella, da parte sul, que dá para o lugar do Esteiro. A ausência de uma sinalização adequada, que chame a atenção para o perigo daquele traçado, e a falta de cuidado dos condutores explicam os acidentes já havidos. É de esperar, no entanto, que as entidades competentes não tardem a mandar colocar no sítio indicado o sinal próprio, para evitar que continuem as desgraças até agora verificadas.

— Esta freguesia mantém-se mal servida de bons transportes rodoviários que a liguem aos centros principais da zona, quer a Pardeilhas, sede do concelho, quer a Estarreja, sede da comarca, estação ferroviária e importante mercado agrícola. Por ser bom, laborioso e paciente, este povo merecia ser tratado com maior interesse e carinho.

— Causou profunda mágoa em toda a freguesia o falecimento inesperado de Custódia Nunes dos Santos, que era esposa do sr. José Marta e residia no lugar do Casal. Dotada de grandes qualidades de trabalho, de inalterável boa disposição e de exemplar espírito de bem servir, a sua morte foi muito sentida. Viu-se mais uma vez que vale a pena viver quando se deixam saudades.

— Em favor do Salão Paroquial desta freguesia houve, nos domingos de Pascoela e do Bom Pastor, dois programas recreativos, que decorreram com grande interesse. No domingo passado, efectuou-se um festival em que os jovens tiveram uma parte relevante e puderam contar mais uma vez com a preciosa e desinteressada colaboração do agrupamento típico de S. Martinho da Gândara.

ANGEJA

No prosseguimento da sua visita ao concelho de Albergaria-a-Velha, o Chefe do Distrito esteve há dias nesta freguesia. Acompanhado pelo Presidente da Câmara, Presidente da Junta, Pároco e outras entidades, percorreu os lugares onde se reconhece haver maior necessidade de obras para benefício da população, sobretudo em estradas e caminhos.

Na Rua Desembargador Nogueira Souto, Barca, junto ao rio Vouga, foi-lhe apresentado o local para possível construção de nova ponte a ligar as duas margens, em ordem principalmente ao aproveitamento das riquezas do vasto campo. O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães aprovou e prometeu resolver o assunto com urgência.

No cruzamento da variante Albergaria — Aveiro — Estarreja inaugurou a luz eléctrica recentemente montada em colunas modernas.

O sr. Governador Civil esteve também nas instalações da Cresche Helena Albuquerque Quadros, que prometeu auxiliar na medida do possível.

Em casa do Presidente da Junta, sr. António Augusto Vale Ferreira, foi-lhe oferecido um «copo de água». Falaram, aos brindes, os srs. Dr. Jaime Portugal, venoso e médico local, Padre João Evangelista Marques, Pároco de Angeja, Silvino Gonçalves de Sousa e, por último, o Presidente da Câmara de Albergaria, sr. José Nunes Alves. O Chefe do Distrito renovou as promessas feitas no sentido de patrocinar os melhoramentos desejados.

S. JOÃO DE LOURE

A Banda Velha União Sanjoanense, desta freguesia, já pela sua antiguidade, já pelo seu valor como conjunto musical, têm-se imposto entre as suas congéneres do distrito e mesmo do país. Com frequência, e sempre com agrado dos ouvintes, colabora nas mais diversas festas.

Fundada em 1826, é uma espécie de cartaz desta localidade, prestigiando e honrando o seu nome. Agora, porque já se aproximam as festas de verão, ela prepara-se arduamente para continuar na mesma senda.

— A população de S. João de Loure confia nos esforços despendidos pelo seu digno Presidente da Junta, sr. Augusto Nunes da Silva, que muito se tem devotado ao progresso da nossa terra. Confiantemente espera que a Rua Nova seja reconstruída a paralelepípedos o mais breve possível e que nela se coloque uma placa com o respectivo nome. Também espera e pede a construção da estação dos CTT, que muita falta faz.

— Estes e outros melhoramentos não se conseguem sem a união e a entejada de todos os habitantes. Mas não duvidamos de que os nossos conterrâneos marquem sempre presença ao lado das autoridades, quer locais, quer concelhias, para o desenvolvimento da freguesia.

— Esteve de visita a esta freguesia o sr. Governador Civil de Aveiro, que com o conhecimento dos principais problemas locais.

— Realizou-se o casamento da menina Maria Eduarda Oliveira com o sr. Manuel Tavares, funcionário dos CTT em Aveiro. A noiva é filha do sr. António Oliveira e do sr. D. Rosa Dias Barros.

— Foram baptizadas duas crianças do sexo masculino, filhos gémeos do sr. Joaquim Fernandes.

AGUEDA

Os CTT estão a montar, nesta vila, cerca de 200 telefones, cujas requisições já tinham sido feitas há muito tempo.

— Encontra-se em fase de acabamento o grande imóvel destinado ao Cine-Teatro S. Pedro. Na última reunião realizada na Câmara Municipal entre os accionistas da empresa, foram ventilados os assuntos de grande interesse, os quais se relacionaram com o capital ainda em falta para o acabamento total do edifício.

Trata-se, como é sabido, de empreendimento de vulto, bem necessário numa vila com as características de Águeda. Que ele depressa chegue a bom termo.

BRANCA

Conduzidos numa viatura militar, chegaram a esta freguesia os restos mortais de José de Oliveira Tavares, que generosamente deu a vida pela Pátria em Angola. Era filho da sr.ª D. Generosa de Oliveira e do sr. Manuel Tavares, de Casaldira. Houve missa na igreja, estando presentes o sr. Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, representantes do Comandante da Região e do Comandante Militar de Aveiro e muitas pessoas. Distinguiram-se sobretudo os jovens.

— Vai realizar-se o primeiro Curso de Preparação para o Matrimónio nesta freguesia.

OLIVEIRINHA

Tomou posse do cargo de chefe da estação do caminho de ferro de Quintãs o sr. José Barreiro de Almeida.

Trata-se de funcionário muito zeloso e pessoa considerada nesta região, donde é natural.

ALQUERUBIM

No prosseguimento das suas visitas às freguesias do concelho de Albergaria-a-Velha, deslocou-se a Alquerubim, na quarta-feira da próxima semana, o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

SALREU

Na Ladeira, com 81 anos, faleceu, no dia 17 de Abril, Generosa Valente dos Anjos, casada com José Nunes.

— Na Hospital Visconde de Salreu, onde estava há tempos, faleceu, no dia 22, com 81 anos, Maria Ferruge, viúva de António Joaquim Botas.

— Celebraram o seu casamento, no dia 19, Misael Júlio Marques de Carvalho, de S. Bernardo, e Helena Valente da Cunha, do Corgo; no dia 20, António Pereira Cardoso, de Beduido, e Maria Augusta Rodrigues de Sousa, do Senhor do Terço, que ofereceram 100\$00 para o Centro de Assistência.

— No dia 20, houve mais uma jornada em favor do nosso Centro de Assistência. O sr. Prior tirou públicas as contas referentes ao mês de Março, sendo de 7.821\$00 o total das ofertas. São de salientar as seguintes verbas: leilão de prendas, 535\$00; Domingos Marques Bandeira, ausente em Esmoriz, sufragando as alunas de seus pais, 1.000\$00; anónimo, na caixa da igreja, 4.892\$00. Há, presentemente, 171.074\$30.

A campanha continua.

GAFANHA DO CARMO

Conforme já anunciámos, foi adjudicada a primeira fase das obras de construção da nova igreja paroquial.

Passa de mil contos o valor desta empreitada. O zelosíssimo Pároco, sr. Padre José Soares Lourenço, não dispõe, evidentemente, da verba necessária. Mas vê-se rodeado de colaboradores dedicados e confia no seu povo.

Esta é a hora da grande generosidade. A Gafanha do Carmo vai mostrar que é capaz de erguer em breve as paredes da sua igreja.

MURTOSA

Está marcada para amanhã, dia 26, a cerimónia da tomada de posse do novo Presidente da Câmara Municipal, sr. Inspector Miguel Maria da Silva Portugal.

Para esse efeito, desloca-se a esta vila o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, acompanhado pelo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Artur Alves Moreira.

O acto começa às 17 horas, realizando-se na Casa dos Escuteiros, devido à insuficiência do edifício dos Paços do Concelho.

EM ÁGUEDA Palácio da Justiça

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

Mário Júlio de Almeida Costa. É um homem do nosso distrito, ligado a Águeda pelo casamento. Havia, pois, razões de sobra para o receber condignamente. E assim aconteceu. Presentes, ao lado do Governador Civil de Aveiro e do Presidente da Câmara de Águeda, todas as autoridades e entidades oficiais, pessoas do mais alto destaque na vida política, social e administrativa, as agremiações de cultura, de desporto e de recreio, as bandas de música e os bombeiros, as crianças das escolas, e o povo, em grande número, recebendo e saudando aquele membro do Governo e também o Secretário de Estado da Agricultura, outro homem de Aveiro, mesmo da nossa cidade, que ao acontecimento gentilmente se quis associar.

O edifício está implantado em óptimo local. A ele se chega por uma airosa escadaria, na qual se encontrava também, como no largo e nas ruas adjacentes, enorme multidão.

No átrio de entrada, o Bispo de Aveiro, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, depois de brevíssimas mas significativas palavras, lançou a bênção à casa. O Ministro da Justiça descerrou uma lápide comemorativa, nela se vendo gravado o seu nome.

Na sala de audiências, já no andar superior, realizou-se depois uma sessão solene. Presidiu o sr. Prof. Mário Júlio de Almeida Costa, encontrando-se, em lugar de

honra, o Prelado da Diocese, e noutros lugares todas as autoridades e ainda numerosas e distintas senhoras, entre elas as esposas do Ministro da Justiça e do Governador Civil de Aveiro.

Elegante e oportuno, repassado de gratidão e do amor que consagra a Águeda, foi o discurso do Presidente da Câmara, sr. Prof. José Marques Queirós. Um hino à terra e a história daquele melhoramento, com referência às pessoas que nele intervieram. O voto sincero de que Águeda continue a progredir.

Falavam em seguida o Juiz da Comarca e o representante da Delegação da Ordem dos Advogados.

O Ministro, por fim, falou de diversos e importantíssimos problemas relacionados com os serviços da Justiça, em ordem a imprimir-lhes maior eficiência e simplicidade. Palavras em Águeda, mas, verdadeiramente, palavras ao país, proferidas por quem, sendo um jovem e eminente professor universitário, se está a mostrar estadista à altura da hora presente.

Percorremos depois as instalações do edifício, ficando-nos a agradabilíssima impressão de que tudo se quis e conseguiu com sóbria beleza e justa dignidade. Do anacrónico Tribunal ao novo Palácio — um passo firme que era preciso dar e que, felizmente, foi dado com coragem, tanto pelos responsáveis como pelos executores da obra, desde o distinto ar-

quitecto até ao operário mais mo desto.

Na Escola Técnica, foi oferecido um almoço volante aos membros do Governo, autoridades e convidados.

Pertenceu a primeira palavra ao Governador Civil, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães. Referiu que, durante o seu anterior mandato, tinha programado a construção dos edifícios de Aveiro, Oliveira de Azeméis, Anadia e Águeda. Era pois com satisfação plena que assistia à inauguração do novo Palácio da Justiça. Saudou depois, com a sua característica eloquência, o Ministro e o Secretário de Estado, o Prelado da Diocese, que nesse dia festejava o aniversário natalício, as entidades presentes e o povo aguedense.

O Conde de Águeda, sr. Dr. Manuel José Homem de Melo, que o Chefe do Distrito também saudara com júbilo, usou da palavra para apontar o seu regresso à vida política, no plano nacional e local, folgando com o melhoramento alcançado e manifestando a viva esperança de que outros em breve se realizassem.

Preciso e elegante foi, no final, o brinde do Ministro da Justiça, tanto para agradecer as saudações de que sua mulher e ele haviam sido alvo como para se associar à alegria do povo de Águeda e prometer que sempre, dentro do possível, lhe haveria de dar, para novos cometimentos, todo o seu mais desvelado patrocínio.

VENDEM-SE

- Terreno na Rua de Ilhavo, aprovados cinco pisos e garagem. Dá Dto. e Esq.
- Prédio e terreno para outro na Rua Príncipe Perfeito. Aprovados 4 pisos. Possível Dto. e Esq.
- Vários lotes aprovados 3/4 pisos junto novo Conservatório Gulbenkian.
- Casa r/c e 1.º andar na Rua de Santa Joana.
- Dois para moradia na Av. Ravara e outros a 1/2 km da cidade.
- Terrenos com áreas aprox. 9 200, 16 500 e 19 300 m². Bons para Bairro ou Indústria.

Trata Dr. Paulo de Miranda Catarino

ALUGAM-SE

- Muito bons para escritório de grande empresa; supermercados, bancos, modas, botique, restaurant, etc.
- Consentida a sublocação
- Rendas desde 2 500\$00 a 5 000\$00 / mês:
- a) Um r/c c/ 1.º andar a meio da Avenida, batido pelo sol todo o dia e c/ muita frente. Área aprox. 120 m².
- b) Três r/c, acabados, em prédio a estrear junto ao Hotel Imperial (R. Dr. Nascimento Leitão). Todos têm subloja, sobreloja, ampla cave e quintal, área total aprox. 180 m² cada.

(Advogado)

Telefone 23451

MATRIMÓNIO E CELIBATO

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

estão procurando inserir-se.

A consciência dessa inserção está sujeita a certa progressão interior. Não é fácil que, nos casos ordinários, os noivos transcendam o egoísmo próprio dos primeiros tempos da vida a dois. Mas não falta a abertura para aceitar as dimensões que o casamento implica à luz da revelação divina, o dia a dia da vida conjugal irá impondo, para não cair na rotina, a superação do imediato por uma visão mais rica e mais profunda.

O casamento aparecerá então, não como uma realidade profana, uma condescendência para com o que existe de terreno e pecaminoso no homem, mas como uma vocação eclesial, querida expressamente por Deus e por Ele santificada a partir do interior e da sua própria natureza. Lembremos que o sacramento do matrimónio não é constituído pela bênção invocada pelo sacerdote sobre os nubentes, mas pelo sim com que estes mutuamente se doam um ao outro.

O CELIBATO CRISTÃO

O matrimónio cristão, embora seja símbolo e anúncio da Igreja, não esgota, porém, a sua total significação. A Igreja, como o Povo de Israel que a prefigurou, existe de certo neste mundo, mas vai em cata do mundo que há-de vir. Ela é essencialmente peregrina. O livro bíblico do Exodo não é apenas um livro histórico: é também uma profecia.

Ora a Igreja, na sua fase definitiva depois da ressurreição final, será a Igreja em que já não haverá lugar para as exigências da carne e do sangue — a que neste mundo está ligado o progresso da civilização — mas a Igreja do Espírito. Os homens, segundo a expressão de Jesus, nem se casarão nem se darão em casamento, mas serão como os anjos de Deus.

Nem todos entenderão esta linguagem. Quem vive imerso neste tipo de civilização das imagens e dos sentidos que é o nosso ou, pior ainda, mergulhado no erotismo a que dão alimento tantas nascentes, terá dificuldade em conceber um modo de existência diferente e é tentado a julgar pura hipocrisia a suposta virtude dos outros. Uma das maiores dores de um homem que, por amor dos outros homens, renunciou à constituição de um lar, é verificar que os outros não acreditam na autenticidade da sua decisão.

Em todo o caso, o celibato — cito de novo o Superior da Taizé — é como uma parábola para este mundo sem Deus, de ouvidos e de coração endurecidos, que necessita de sinais visíveis, de sinais chocantes. Um valor objectivo do celibato cristão é de ser uma realidade significativa. Manifesta ao mundo que o cristão é capaz de renunciar a tudo por Cristo e pelo Evangelho. Sinal extremo de contradição, o próprio Cristo disse dele: «Nem todos entendem esta linguagem, mas só aqueles a quem é dado».

O QUE EXPLICA O CELIBATO CONSAGRADO

Retenhamos desta bela citação duas palavras:

— A primeira é que o celibato cristão encontra no amor de Cristo e na sua imitação a mais profunda razão de ser. Ele não reveste um puro valor utilitário, como acontece com certas profissões nas quais o rendimento do trabalho exige a renúncia, pelo menos temporária, ao casamento. É verdade que a história demonstra que uma Igreja servida por elementos celibatários tem uma vitalidade diferente de outras cujos servidores estão limitados pelas exigências próprias de uma família constituída. Essa vitalidade, porém, não deve procurar-se apenas no palco sociológico de uma disponibilidade maior para o ser-

viço, mas na raiz mais profunda de um amor que foi capaz de vencer todas as barreiras: esse amor é o amor de Nosso Senhor Jesus Cristo.

— A outra palavra é de que se trata de um dom.

Dom que Deus concede abundantemente aos homens, os quais jamais deixarão de se enamorar das coisas belas e das coisas nobres, quaisquer que forem as circunstâncias históricas em que vivam. Deus, que é capaz de fazer das pedras filhos de Abraão, também é capaz de fazer nascer açucenas no meio dos pântanos e jorrar dos monturos água fresca e cristalina.

Porque se trata de um dom, devemos pedi-lo. Pedi-lo, de alma aberta e coração sincero: se a mão de Deus vier a repousar sobre mim, que eu não ceda à tentação de fugir como Jonas, o profeta; e, mesmo que eu queira fugir por cobardia, por medo ou por egoísmo, que a mão de Deus me force, com a divina suavidade com que só Ele sabe forçar as almas.

Pedi-lo, para que à minha volta, na minha família, no meu regaço, o Senhor seja servido de vir buscar quem Ele quiser e, pela minha parte, deixar partir o escolhido de coração alegre e agradecido.

Pedi-lo, para que aqueles que já foram escolhidos sejam fiéis à graça da escolha, apesar dos desânimos, das incompreensões e das dificuldades do caminho.

Os Jovens em Avanço

Avança, 22 — O movimento dos jovens continua. Agora foi em Avanço, no domingo passado. Na formosa Quinta do Marinheiro, propriedade da Fundação Egas Moniz, reuniram-se perto de 150 jovens da paróquia. Com alegria e entusiasmo foram saudados por uma colega. Depois o Padre Sebastião Rendeiro disse-lhes uma palavra, chamando a atenção para o tema que iria ser exposto, base necessária para o trabalho de grupos. A exposição do tema foi apresentada por uma rapariga e um rapaz. Seguiu-se o trabalho dos grupos, animado, com interesse; dava gosto ver os nossos jovens debruçados sobre o problema da Juventude na nossa paróquia de Avanço. Ao meio dia juntámo-nos todos, à volta da mesa do altar, para celebrarmos a Eucaristia. Foi momento inesquecível; com Cristo sentimo-nos mais irmãos uns dos outros, no rezo do Pai Nosso, no abraço da paz e no comer do mesmo pão, testemunhando todos a mesma fé. Foi formidável este momento do nosso encontro. Seguiu-se o almoço, em alegre convivio.

A parte da tarde foi mais de recreio; os nossos jovens são artistas. Houve danças, canções, comédias, concurso de adivinhações, etc. Tudo com arte e muito gosto! Até se descobriram novos valores artísticos entre os jovens! E na alegria nos valorizámos e nos tornámos mais amigos. O Padre Sebastião disse-nos ainda algumas palavras sobre o resultado do trabalho dos grupos e fez-nos um apelo para uma Juventude mais unida, mais alegre e entusiasta na nossa terra. Uma frase nos ficou gravada: «Não conservar o mundo — não sejamos ídolos de naftalina; mas antes transformar, melhorar o mundo; queremos um mundo novo». A palavra final foi de Mons. Amador Fidalgo, Reitor de Avanço. Quis dizer-nos, através do Padre Armando Martins, que teve imensa pena de não ter estado connosco; mas que rezou e pediu à paróquia, com empenho e interesse, até com emoção, que rezasse pelo nosso encontro. E a sua palavra final foi esta: Juventude: Avanço precisa da vossa força, da vossa alegria e do vosso entusiasmo. Mons. Amador Fidalgo pode contar connosco, pois vamos continuar; queremos os jovens de Avanço unidos, alegres, apaixonados por grandes ideais.

Cantai Meninos ao Senhor

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

dia, no passado domingo. De tarde, sessão familiar, no Seminário de Santa Joana Princesa, com a presença do Senhor Bispo. Tudo simples, tudo belo. Até duas pequenas se sentaram ao lado do Senhor D. Manuel, no palco — a Maria da Luz Tavares Henriques e a Regina Maria Mendonça Ferreira. O Prelado e elas faziam anos nesse dia.

Falou, em nome dos pais, o Dr. Paulo Catarino. Em nome dos pequenos, deu um testemunho o Francisco Manuel da Silva Paulo. E o Senhor Bispo, no fim, a todos deu a sua bênção, com uma palavra de estímulo. Chamou-lhes «flores da cidade de Aveiro».

«Os Pequenos Cantores», dirigidos pelo Padre Arménio Alves da Costa, apresentaram um breve recital de música profana. Ouvimos aplausos. Nenhum foi por favor, já que só um termo classifica a actuação: perfeito!

Por fim, em ambiente familiar, cristianíssimo, houve convívio na sala de jantar do Seminário. O Senhor Bispo, as crianças, os pais, os amigos. Festa da comunidade paroquial. Devemos dizer: uma paróquia a renovar-se através das suas crianças. «Cantai, meninos, ao Senhor».

Peregrinação Nacional de Maio a Fátima

Como de costume, será em 12 e 13 de Maio a peregrinação nacional a Fátima. Preside Sua Eminência o Cardeal Agnelo Rossi, Arcebispo de S. Paulo, Brasil.

Intenções: rezar, em sermão com o Santo Padre, pela paz no Mundo e na Igreja.

TURISMO

Assim terminou, em beleza grande, o nosso encontro de jovens. Foi realmente um dia cheio de luz, de sol, um dia cheio de amor.

Agradecemos à Fundação Egas Moniz, na pessoa do seu ilustre Presidente, Prof. Boaventura Pereira de Melo, a boa vontade com que fomos acolhidos e a generosidade com que a bela Quinta do Marinheiro foi posta à disposição da Juventude da nossa terra. E.

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

humana o máximo a que pode chegar-se, de ter brilhado ao lado do marido tantos anos como estrela de tamanho fulgor, de terem vivido a mesma vida de exaltação artística e comum engrandecimento, de chegarem a par às culminâncias do êxito e de se terem amado como se amaram 19 anos, sofreu, ainda bonita, em pleno esplendor artístico e social, o mesmo desaire de abandono, de cansaço, de saturação do homem amado que tem amargurado e amargura a existência de tanta pobre vivente! Confirmação flagrante, parece, de que, realmente, a perda da mocidade nossa ou deles, é golpe irremediável num casal amoroso.

Sim. Não foram os seus 47 anos ainda belíssimos que lhe fizeram perder o amor de Laurence. Embora seja cruel ter de reconhecer-lo, é difícil ter ilusões: o amor masculino não resiste ao tempo e os homens são egocistas. Às vezes... a amizade, a estima, a ternura conseguem neutralizar a acção devastadora dos anos e enganar o apetite voraz de novidade que destrói nos homens — tanta vez! — os mais puros afectos, sentimentos de dignidade, gratidão, bondade, e até os do dever e da própria conveniência. Eu estou convencida, tais as coisas que tenho observado, que o problema é capaz de estar posto ao contrário do que geralmente se pensa e que a grande causa da quebra destas uniões em que houve verdadeiro amor é, no final de contas, mais devida a um crepúsculo da mocidade deles do que ao desbotar



O SENHOR BISPO EM CACIA

No regresso das conferências eclesísticas nos concelhos de Sever e de Albergaria, o Senhor Bispo visitou Cacia, onde era aguardado por enorme quantidade de gente, apesar do tempo chuvoso.

Na capela do Espírito Santo mostrou a sua alegria em estar na paróquia e falou sobre as vocações.

Em seguida, visitou demoradamente as obras do salão paroquial, cuja construção se encontra em fase de grande adiantamento.

JOVENS RURAIS

Correspondendo a um apelo lançado pelos Movimentos Rurais católicos de Cabo Verde, em favor dum possível auxílio às populações atingidas na sua economia pela extraordinária falta de chuvas e consequente penúria de alimentos, a Equipa Regional da A. C. desta zona de Aveiro e Ilhavo, por meio dos jovens rurais, está a levar a efeito uma campanha de solidariedade fraterna.

Soubemos, com grande júbilo, que têm sido muito bem acolhidos e que a pouco e pouco se vão amalhando dinheiros e roupas para esta nobre missão.

C. P. M.

No fim da conferência eclesástica do arceprelado de Vagos os sacerdotes deste concelho designaram para Assistente do futuro Centro de C. P. M. nesta zona o sr. Padre António Fragoso, Pároco de Soza.

Este sacerdote, com mais dois casais da região, frequentará o C. P. M. que se vai iniciar em Aveiro na Casa de S. Zita, no próximo dia 7 de Maio.

O grupo de estudo encarregado de analisar a situação na Diocese e as possibilidades dum montagem de serviços religiosos nos principais centros de turismo, praias, estâncias balneares e medicinais, reuniu-se na passada terça-feira. Estiveram presentes 11 sacerdotes. Foram apresentadas imensas sugestões, ficando o sr. Padre Georgino Rocha encarregado de as coligir e de verificar a sua viabilidade já no próximo Verão.

ENCONTRO REGIONAL DE JOVENS EM SANTO ANDRÉ

Tem sido intensiva e metódica a preparação dos jovens do arceprelado de Vagos para o seu Encontro Regional do próximo domingo: estruturaram-se equipas variadas, dedicou-se especial cuidado à preparação de mais de 60 responsáveis de todas as paróquias, realizaram-se encontros juvenis em todas as sedes de freguesia — onde os jovens ocorreram às centenas.

Os jovens encontraram-se uns com os outros; e este encontro fraterno é já uma garantia da presença de Cristo: «Ontem dois ou três se reuniram em Meu Nome, Eu estarei no meio deles». Todavia, os jovens quiseram também encontrar-se pessoalmente com o Senhor e... numerosas têm sido, por toda a parte, as confissões!

Tudo a postos, portanto, para o Encontro do próximo dia 27, a realizar em S. André. O programa é o seguinte:

9,30 horas: Concentração de todos os jovens.

10 horas — Boas-vindas aos jovens dadas pela Herminia; em seguida, tema de reflexão apresentado pelo Natalino e reflexão por grupos.

12,15 horas — Missa.

13 horas — Almoço em confraternização.

15 horas — Início da Tarde Recreativa.

17 horas — Termo do Encontro.

JOC/F.

As Direcções Nacionais dos Movimentos Operários Católicos promovem neste fim de semana para todos os Presidentes e Assistentes de todas as Dioceses da metrópole, um encontro de reflexão sobre a espiritualidade do Jocismo e seu compromisso com a hierarquia e as estruturas sociais vigentes.

Poderá ser um encontro de longo alcance.

A nossa Diocese está presente pelos Presidentes da JOC/F e pelos srs. Padres Manuel A. Carvalhais e Georgino Rocha.

...E TUDO O VENTO LEVOU

da frescura e verdor que nelas os seduziu.

Não será?

Nos casos correntes que todos temos conhecido, e nos de enamorados célebres como este casal Vivian-Laurence, o que geralmente acontece é o marido atordoar-se com os encantos de mulheres muito mais novas. Sir Laurence Oliver tinha 54 anos quando se divorciou de Vivian para casar com uma outra actriz, Miss qualquer coisa, que não se distinguia, segundo creio, nem pela beleza, nem pelo talento, nem por qualquer dote especial, mas que tinha 28 anos. Vivian Leigh contava 47, e uns 47 formosos. Ainda continuava apaixonada pelo marido. Era fina, elegante, linda e superiormente inteligente. Ninguém se esqueceu, concerteza, dela, e do seu desempenho em «Um eléctrico chamado desejo», «E tudo o vento levou», e «Ponte de Waterloo», para falar só de cinema, pois no teatro, segundo alguns críticos, subia ainda mais alto o seu extraordinário, valor. Que beleza, que sedução, que soberba e maravilhosa criatura aquela Scarlett O'Hara — que ironia! — dominadora, rebelde, arbatadoramente fascinante, verdadeira visão de encantamento que conquistava os corações com um olhar e que não conseguiu na vida real segurar melhor o do seu marido do que qualquer burguesinha amorosa e obscura de qualquer parte do mundo. Foi o Outono da mocidade de Vivian Leigh que esteve em causa, ou o do marido? Não foi ele que procurou retardar o envelhecimento com um choque de outra juventude? Quem

precisa, afinal, recorrer a novas fontes de mocidade para alimentar a que começa a escassear-lhe? Como Laurence, a maioria dos homens procura iludir-se. Falta-lhes a coragem para encarar de frente a decadência física e procurar o interesse da vida a partir de certa altura nos valores morais e espirituais que ela nos oferece. Não. A razão que levou Sir Laurence Oliver a desfazer o par de artistas mais notável e mais querido da Inglaterra não foi a beleza de Vivian estar a fanar-se. Não era ela que tinha uma corte de adoradores mais novos a rodeá-la (os que não precisam ainda de reforços de juventude) que estava em decadência. Era ele que necessitava remocar-se ao contacto de uns 28 anos exuberantes. As mulheres são as vítimas, as que ficam abandonadas num deserto de saudades. Mas quem envelhece primeiro, quem se agarra desesperadamente à mocidade numa vertigem de perdê-la, são os homens, mesmo os superiores, por muito que custe ao seu orgulho admiti-lo. E fazem-no na maioria dos casos cruelmente, egoistamente, tapando os ouvidos aos apelos do bom senso, da bondade, da consciência, calcando, amarfanhando corações e existências destroçadas pela sua louca ansia do impossível!

Eu já estava muito convencida disto. Mas a reposição de... E tudo o vento levou, que veio recordar-me a história triste da sua protagonista, exemplo eloquente desta tese, reforçou-me essa opinião com que, evidentemente, muitos não vão concordar...

C. H. C.

EXCURSÃO À MADEIRA

(Partida assegurada)

De 5 a 14 de Julho, no paquete «Angra do Heroísmo», em camarotes de 2.ª classe e estadia na cidade de Funchal em hotel de 1.ª.

Volta completa pelo litoral e mais 2 excursões para visitar aquela ilha de sonho.

Inscrições até 31 de Maio

Organiza: **Excursões Fernandes**
Telef. 23761 — AVEIRO

ORIZICULTORES!

Na monda do *Arroz Plantado* optem pela melhor solução. **USEM**

TREFLAN

Um Herbicida Selectivo de Pré-Emergência contra todas as gramíneas de semente (em especial as milhãs) e numerosas dicotiledoneas.

Fácil aplicação por meio de atomizadores ou directamente na água.

TREFLAN é um produto fabricado pela Elanco Internacional (U. S. A.) e distribuído pela **SAPEC**. A **SAPEC** também se encarrega da monda dos arrozais por avião.

Consultem os revendedores da **SAPEC**.

SAPEC

R. Vitor Cordon, 19
LISBOA



REVENDEDORES

Armando Rodrigues
Ferreira
Arrota — P. do Valado

Adelino de Jesus
Quintãs

Ministério das Comunicações

Junta Central de Portos

Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Anúncio

Admissão de Pessoal

Pretende a Junta Autónoma do Porto de Aveiro admitir o pessoal abaixo indicado, na situação de assalariado de carácter permanente, para serviço na sua área de jurisdição.

Adiante de cada uma das categorias mencionadas indicam-se por dois números, o correspondente salário diário mais o devido subsídio eventual de custo de vida e, por letras maiúsculas as habilitações mínimas exigíveis:

1 agente de cais de 3.ª classe	— 57+13 — B
6 manobreadores de guindaste de 3.ª classe	— 57+13 — D
8 motoristas de tráfego de 3.ª classe	— 57+13 — D,G
12 guardas de 2.ª classe	— 36+9 — F,N
2 encarregados de obras de 2.ª classe	— 57+13 — D
2 fiéis de armazém de 3.ª classe	— 49+11 — B
3 pedreiros de 3.ª classe	— 40+10 — F
1 contra-mestre de oficina de carpintaria de 3.ª classe	— 65+15 — D
3 operários especializados de 2.ª classe	— 57+13 — D

sendo:

2 calafates e
1 torneiro

Código das habilitações mínimas exigidas:

B — 2.º ciclo dos liceus ou equivalente
D — Curso adequado das Escolas Industriais
F — 2.º grau da instrução primária
G — Carta de condutor de veículos ligeiros e pesados
N — Saber nadar e serviço nas Forças Armadas

Na sede da Junta, em Aveiro, à Avenida Dr. Lourenço Peixinho 110-2.º prestam-se todas as informações aos interessados, nomeadamente quanto à documentação necessária para instruir os processos de admissão.

Os interessados poderão inscrever-se na sede da Junta, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, a partir da data de publicação do presente anúncio, até às 17h,30m do dia 15 de Maio de 1969.

Aveiro, 22 de Abril de 1969.

O Presidente da Junta,

Carlos G. Gomes Teixeira

Câmara Municipal
de Aveiro

CONCURSO

Dr. Artur Alves Moreira,
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 14 de Abril corrente, deliberou abrir concurso para a empreitada de «PAVIMENTAÇÃO, A ASFALTO, DE UM TROÇO DAS RUAS DE ACESSO À FÁBRICA DE CERÂMICA DE QUINTÃS», cujo Programa do Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

BASE DE LICITAÇÃO 108 440\$00

DEPÓSITO PROVISÓRIO 2 711\$20

As propostas, encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registro, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 19 de Maio próximo.

PAÇOS DO CONCELHO
DE AVEIRO, 22 de Abril de 1969.

O Presidente da Câmara,

Dr. Artur Alves Moreira

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Por este se anuncia que no dia DEZASSEIS DE MAIO próximo, pelas 14.30 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de carta precatória vinda do 3.º Juízo Cível do Porto e extraída da execução sumária contra a executada Companhia de Navegação Baltir, com sede em Aveiro, não-de ser postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados pelo maior preço oferecido acima do valor que lhe está indicado nos autos, os seguintes móveis:

Uma máquina de contabilidade marca Olivett, uma máquina de escrever da mesma marca e uma máquina de calcular da marca Facit, com as características que constam dos autos, dos quais é depositária Isabel da Conceição Machado, empregada de escritório, da rua São Martinho, 45 — Aveiro.

Aveiro, 18/4/69.

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

Francisco Augusto Carneiro

VENDE-SE

Prédio com 1.º andar mobilado e r/c próprio para dois ramos de comércio. Costa Nova. Falar com Francisco Martins de Almeida, (Cobrador da luz), S. João de Loure.

A Penitência, Reconciliação com Deus e com a Igreja

Actas da III Assembleia de Teologia pastoral organizada pela revista STUDI CATTOLICI.

Autores: Cardeal Giacomo Lercaro, Carlo Braga, Bruno Maggioni, Carlo Manziana, Carlo Ferrarri e outros.

Na sua terceira assembleia de teologia pastoral, a revista *Studi Cattolici* estudou um tema de grande actualidade no quadro da renovação conciliar: «A Penitência, reconciliação com Deus e com a Igreja», considerando a Penitência quer como sacramento quer como virtude. Um motivo central percorreu todos os trabalhos da assembleia: a redescoberta e a valorização da dimensão eclesial do sacramento da Penitência, que frequentemente é reduzido exclusivamente à «confissão» das culpas ou mesmo a simples desabafo devocional. Daqui a importância das celebrações comunitárias do sacramento da Penitência, à volta das quais se recolheram experiências e sugestões.

«Dimensão pessoal e comunitária do sacramento da Penitência» foi o tema específico da relação do Card. Lercaro, que serviu de base e de animação para o trabalho dos participantes na assembleia. O Padre Carlo Braga, do Consilium para a aplicação da Constituição Litúrgica, examinou a evolução histórica do instituto eclesial da Penitência, que evoluiu da Penitência «canónica» do período paleocristão, à Penitência «taxada» da Idade Média, até à Penitência «privada» dos nossos dias. A terceira relação fundamental foi feita pelo Prof. Bruno Maggioni, do seminário de Como, que considerou a chamada à conversação e à penitência na perspectiva bíblica.

A volta destas três relações desenvolveram-se mesas redondas e discussões que, recolhidas neste volume, constituem um contributo decisivo, tanto doutrinal como pastoral, para o «aggiornamento» do organismo penitencial na Igreja.

FALECIMENTO

D. SARA TEIXEIRA DE PINHO
BRINCO

Águeda, 24 — Foi muito sentida a morte da sr.ª D. Sara Teixeira de Pinho Brinco, tanto no nosso meio como fora dele.

Pela sua elegância de espírito, distinção de maneiras, afabilidade de trato, gentileza, conseguiu a admiração, o afecto e a veneração de todos — e tantos eram — que a conheceram.

De Vila Nova de Famalicão, onde esteve alguns anos com seu marido e nosso saudoso amigo, António da Silva Brinco, assim como do Porto, e de outras terras do norte, vieram muitas pessoas, que sobremaneira os estimavam.

Foi, na verdade, impressionante o que se viu, no bairro do Sar-

dão, quer no dia do óbito, quer no do funeral da veneranda senhora. A comoção apoderou-se de todos, sobretudo quando a urna saiu da residência da finada para o carro dos Bombeiros Voluntários de Águeda. Um piquete dos mesmos seguiu no préstito fúnebre. Numerosas pessoas encorporaram-se nele.

Levou a chave da urna o Prof. José Marques de Queirós, ilustre Presidente do nosso Município.

Após os responsos fúnebres na igreja matriz, foi o corpo sepultado em jazigo de família, no cemitério do Adro.

A saudosa extinta era mãe da sr.ª D. Ernestina Amarilis Teixeira Brinco, a quem, como à restante e ilustre família, apresentamos cumprimentos de sentido pesar.

gráfica do *Jouguet*

PRECISA

Tipógrafos

oficial de composição mecânica e oficiais e auxiliares de composição manual

Empregada de balcão para Livraria

Câmara Municipal
de Aveiro

EDITAL

Dário da Silva Ladeira,
Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber, nos termos do disposto no artigo 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que pelo espaço de 10 dias se acha patente na Secretaria da Câmara, para efeito de reclamação, o recenseamento geral do concelho para a eleição da **Assembleia Nacional**.

Da inscrição ou omissão daqueles que hajam requerido a sua inscrição ou devessem ser inscritos oficialmente pode o interessado

ou qualquer eleitor recenseado no ano antecedente reclamar, até 15 de Maio, para o Presidente da Câmara Municipal.

A reclamação deve ser assinada pelo reclamante ou por seu procurador, com a assinatura reconhecida por notário, e será logo instruída com os documentos que lhe sirvam de prova, os quais não poderão ser juntos posteriormente.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro, 24 de Abril de 1969.

O Chefe da Secretaria da Câmara,

Dário da Silva Ladeira

Metalurgia Casal, S. A. R. L.

AVEIRO — PORTUGAL

CAPITAL SOCIAL: 30 000 000\$00

Aumento de Capital

Para a realização de novos investimentos (ampliação de maquinaria e instalações) vai a METALURGIA CASAL, SARL, aumentar o seu capital social para Esc. 40.000.000\$00, mediante a emissão de 10.000 acções no valor nominal de Esc. 1.000\$00 cada uma.

As acções são postas à subscrição pelo valor nominal para os actuais accionistas e pelo valor de Esc. 1.500\$00 para os novos.

E' dada preferência aos antigos accionistas.

O prazo de subscrição termina em 31 de Maio, procedendo-se a rateio, se necessário, até ao dia 15 de Junho.

O pagamento efectuar-se-á em duas prestações, sendo uma de 50% do total de acções subscritas no acto da subscrição e o restante após o rateio, até ao dia 30 de Junho de 1969.

As acções subscritas beneficiarão dos dividendos relativos ao 2.º semestre de 1969.

Os interessados devem dirigir-se à METALURGIA CASAL, SARL, Apartado 83 — AVEIRO, que prestará todos os esclarecimentos e reservará as acções que desejarem subscrever.

A ADMINISTRAÇÃO

João Palmeiro

MÉDICO NEUROLOGISTA

2.º Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

Comunica que transferiu o seu consultório para a R. Combatentes da Grande Guerra (R. Direita) n.º 16-1.º

Consultas às terças e sextas-feiras da parte da tarde

Telefone 24935 — AVEIRO

CAFÉ RIA

JUNTO À PONTE PRAÇA

A ABRIR BREVEMENTE

Captações de A'gua

PELO PROCESSO ARTESIANO

Prospecção de terrenos

Furos para estacaria

ESFUNCAL

TELEF. 22491 — Quinta do Simão AVEIRO

Ao Ex.º Público

Organização de vendas e compras de propriedades de qualquer espécie.

Trata Júlio Pereira, com escritório na Rua Luís Cipriano, N.º 15, ao lado da Repartição das Juntas de Freguesia, com telefone P. F. 27065.

Câmara Municipal de Aveiro Comissão Municipal de Turismo Concurso de Barcos Moliceiros

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que, como nos anos transactos, deliberou repetir o concurso sobre os painéis dos barcos moliceiros, no dia 12 de Maio p. f., pelas 14,30 horas, atribuindo prémios, respectivamente, de Esc: 1 000\$00, 700\$00 e 400\$00, para os barcos que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Serão também atribuídos prémios de consolação no valor de Esc: 150\$00, aos restantes concorrentes, desde que apresentem os seus barcos com o mínimo de condições compatível com a finalidade do concurso.

O júri de classificação será constituído pelos Senhores Presidente da Câmara e da Comissão de Turismo, Capitão do Porto, Director do Museu, Eduardo Cerqueira, Directores dos jornais locais e pelo artista aveirense, Senhor Gervásio Aleluia.

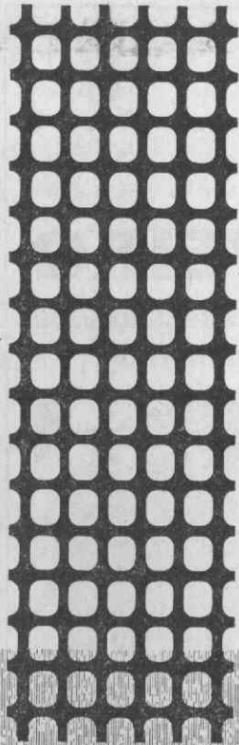
As inscrições aceitam-se no Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo, existente no recinto da Feira de Março, até às 14,15 h. do referido dia 12 de Maio.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo,

Carlos Alberto da Cunha Soares Machado

«Correio do Vouga»
vende-se na Gráfica do Vouga

CETAP - CENTRO TÉCNICO DE APLICAÇÃO DE PLÁSTICOS - APARTADO 60 - ESPINHO



um produto

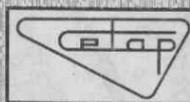
nas vedações
na avicultura
na decoração
na indústria
na embalagem e...
nas mais diversas aplicações

REDES PLÁSTICAS



UM TIPO DE REDE PARA CADA APLICAÇÃO

dep. pub. CETAP 6



A VENDA EM TODO O PAÍS

Marinha de Sal d'El-Rei

VENDE-SE

Tratar na Rua Manuel Luís Nogueira, 66. — Aveiro.

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

PORTO

Aluga-se

Armazém com 74m², espaço livre com escritório anexo, com 15m², e sanitários. Acabado de construir, entrada ampla.

Falar na Rua do Carril 14, Aveiro.

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Telfs. 22651-22743)

AVEIRO

OCULISTA VIEIRA
(Óptico médico desde 1946)

Aviamento de receituário médico
Pessoal especializado

OCULISTA VIEIRA
Propriedade da BOUTEQUIER VIEIRA
Rua de Viana do Castelo, 21
Telef. 25 274 — AVEIRO

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Obtendo juros ou rendimentos de 7 a 10%.
Andares e apartamentos mobilados para habitação própria ou com rendimento garantido durante 12 anos.

Informações: — Rua Conde Redondo, 53 — 4.º Esq. em Lisboa
Telefones 45843-47843

Combata o
MÍLDIO DA VINHA
 com
FOLPEC
AZUL

um fungicida orgânico que, além do notável efeito sobre o MÍLDIO da vinha e de outras culturas, tem ainda acção contra os OÍDIOS

* * * * *
 Para qualquer esclarecimento consulte os

SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC

LISBOA
 Rua Vítor Cordon, 19
 Telefone 366426



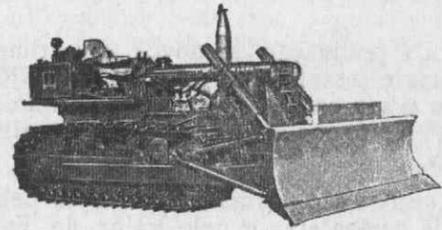
REVENDEDORES:
 Marabuto & C.ª Lda. — Aveiro
 Rua Hintze Ribeiro, 53
 Telef. 22071
 A Central de Estarreja—Cereais e Legumes, L.da — Estarreja
 Telef. 42164

MÁQUINAS PARA TERRAPLANAGENS **JOCAR**

Conduzidas por pessoal especializado para a execução de toda a espécie de

Terraplanagens, remoção e escavações de terras em regime de hora ou por orçamento

CONSULTE



JOCAR
 Telef. 22653
S. BERNARDO
 AVEIRO

Coryse-Salomé

Instituto de Beleza com aplicação de produtos directamente importados de França.

Brevemente na nossa cidade

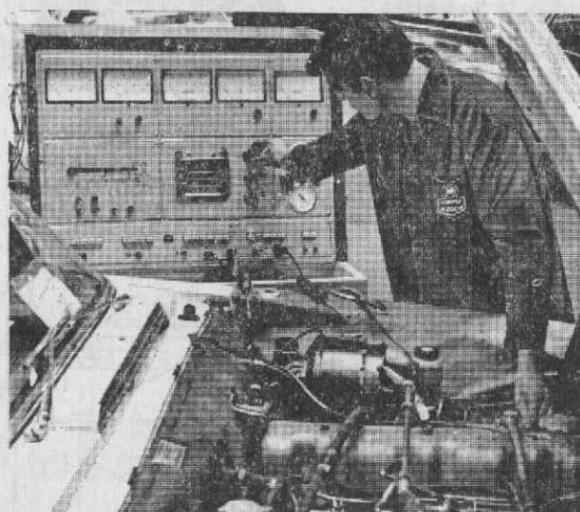
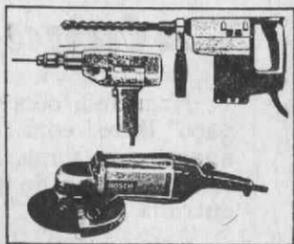
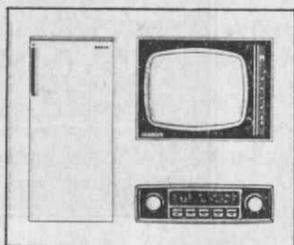
Anuncie no «Correio do Vouga»

Novo serviço BOSCH



AVEIRO

Equipas de técnicos especializados e o mais moderno equipamento



A mais completa assistência eléctrica (ramo automóvel) · Ferramentas
 Aparelhagem electrodoméstica
 Vendas · Montagens · Testes · Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 - 157 B - Telef. 23629 - Aveiro

«TENHO UMA CASA»
SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951
 Sede em Edifício Próprio — Rua da Alegria N.º 20 — COIMBRA
 Telefones — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 21 do corrente, foram chamados para construir ou adquirirem propriedades urbanas, os seguintes associados:

Nos termos do n.º 3 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Sócio N.º 5.147 — Ex.º Sr. Lopo de Sousa Freitas — SANGALHOS.

Nos termos do n.º 4 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Sócio N.º 11.181 — Ex.ª Sr.ª D. Maria Amaro Rodrigues Quezada Godinho — PORTALEGRE.

A DIRECÇÃO

Coimbra, 21 de Abril de 1969.

« Oriente o seu rumo com garantia »
 A ESCOLA DE DACTILOGRAFIA

LUSATINA

espera-o, a partir de 1 de Março

CURSOS RÁPIDOS DE:

Estenografia, Dactilografia, Arquivo, Ficheiro, Dictafone, Duplicador e Contabilidade

Av. Dr. Lourenço Peixinho, por cima do Armazém de Lanifícios R. Estrela Santos

AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22548 { Domingos 24888
 de Noite 24888 { Feriados 22888

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas das 11 às 13 e das 15,30
às 18,30 horas
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcada
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto de Polícia
de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO
MÉDICO ESPECIALISTA
Ossos e articulações
Consultório:
Av. Lourenço Peixinho, 31
Telef 24355
2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas
Residência:
Telef. 66220
AVEIRO

Mobiliária de Sala de Jantar
vende-se
Tratar na Rua Agostinho Pinheiro, 39 - AVEIRO.

António Brandão
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil-1.º
AVEIRO

Árvores de fruto seleccionadas
As mais lindas
ROSE premia-
das em
concursos
internacionais
Camélias, arbustos,
arvoredos, bolbos,
sementes de flores
e hortaliças.
CÁTALOGOS GRATIS
ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da
Viveiristas autorizados n.º 3
Rua D. Manuel II, n.º 55 - PORTO
Tel. Rosalinda - Telef. 21957

Passa-se

Estabelecimento no centro da cidade, com ou sem recheio, motivo de não poder estar à frente do negócio. Informa esta Redacção.

Carlos M. Candal
ADVOGADO
Trav. do Governo Civil, 1-1.º-D
AVEIRO

Marinha de Sal

Bem localizada na Ria de Aveiro.

Vende-se

Informa esta Redacção

FABRICAS ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

Carpinteiros e Serventes
PRECISAM-SE NA
Obra das 5 Bicas - Aveiro

Dr. Abílio Duque
MÉDICO ESPECIALISTA
Aparelho digestivo
Doenças do ânus e do recto
Várias e suas complicações
Casa de Saúde «Coimbra»
Telef. 29101-PPC-3 linhas
Consultório:
Rua Ferreira Borges, 160-1.º
Telefone 23739
Residência:
R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º
Telefone 23545
COIMBRA

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras - Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telef. 28282

REBELO SOARES
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Crianças - Puericultura
Residência - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558
Consultório - Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477
Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

ADRIANO PIMENTA
MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-Assistente da Universidade de Coimbra
Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro
Clínica Médica e Cirúrgica
Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas
Consultório - Av. Lourenço Peixinho, 83 - 2.º Esq.º
Residência - Av. Lourenço Peixinho, 83 - 4.º Esq.º
Telef. 24981 - AVEIRO

Milhos Híbridos

**Maiores Produções
Maior Rendimento**

Os **MILHOS HÍBRIDOS FUNK'S-G** seleccionados para as diferentes regiões do País e adubados com **FOSKAZOTO** garantem as mais altas produções.

Em terrenos infestados pelo alfinete, melolontas, ralos e outros insectos do solo, inimigos do milho, empregue **ADUBOS INSECTICIDAS**, de êxito já comprovado.

Beneficie do subsídio do Ministério da Economia produzindo milhos híbridos

500\$00 por cada hectare de milho híbrido para grão

750\$00 por cada hectare de milho híbrido para forragem

Para qualquer esclarecimento consulte os

Serviços Agronómicos da SAPEC

LISBOA
Rua Vítor Cordon, 19
Telefone 366426



REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª L.da - Aveiro
Rua Hintze Ribeiro, 53
Telefone 22071

A Central de Estarreja - Cereais e Legumes L.da - Estarreja
Telefone 42164

DEPÓSITOS E REVENDEDORES NO CONTINENTE, ILHAS E ULTRAMAR

Automóveis usados

Grande variedade de modelos e marcas
BOAS FACILIDADES DE PAGAMENTO

VENDE

Eduardo Alves Barbosa

MALAPOSTA - Telef. 52056 - ANADIA

AVEIRO - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150-H - Telef. 22760

COIMBRA - Av. Sá da Bandeira, 47 - Telef. 22587

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Artur Alves Moreira, Médico e Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Câmara Municipal de Aveiro

CONCURSO

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 7 de Abril corrente, deliberou desafectar do domínio público uma parte do largo Heróis de Angola, constituída por uma parcela com a área de 34 m2., bem como 36 m2. de espaço aéreo do mesmo largo, conforme planta anexa ao respectivo processo, a fim de efectuar permuta com a Comissão Administrativa da Paróquia da Vera Cruz, no propósito de possibilitar a construção de um salão paroquial.

Nestes termos, convidam-se todos os possíveis interessados a apresentar na Secretaria deste Município, durante o prazo de 30 dias, quaisquer reclamações relativas à referida desafecção, onde o respectivo processo poderá ser consultado.

Para constar e devidos efeitos, mandei publicar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados na imprensa local.

E eu, Chefe da Secretaria o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Abril de 1969

O Presidente da Câmara,
Dr. Artur Alves Moreira

Costa Nova

Aluga-se dependência no ponto mais central, para comércio, na época da praia. Informa o Snr. José Banheiro. Telefone 22 469 - VISEU.

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 14 de Abril corrente, deliberou abrir concurso para a empreitada de «PAVIMENTAÇÃO, A ASFALTO, DE UM TROÇO DAS RUAS JOSÉ ESTEVÃO E DA AGRA, EM CACIA», cujo Programa do Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

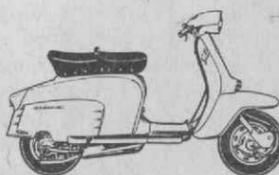
Base de Licitação . . . 212.102\$60
Depósito Provisório . . . 5.302\$60

As propostas, encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 19 de Maio próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 22 de Abril de 1969.

O Presidente da Câmara,
Dr. Artur Alves Moreira

NÃO VIVA DO JORNAL EMPRESTADO.
COMPRE, ASSINE,
LEIA O SEU JORNAL.



Lambretta

A scooter mais cómoda para 2 pessoas

AGENTES PARA COIMBRA E AVEIRO

Armazéns VENEZA

Rua Aires Barbosa, 93 Telef. 23409 AVEIRO

VENHO MAIS PORTUGUÊS

O Presidente do Conselho regressou da sua visita às províncias ultramarinas da Guiné, Angola e Moçambique. Uma viagem histórica — já o dissemos. Uma jornada inolvidável — dizem-no todos quantos acompanharam o Chefe do Governo e sentiram, ao rubro, o calor das manifestações das nossas gentes africanas.

Foi o próprio Prof. Marcelo Caetano quem, à chegada a Lisboa, fez o «ponto» da visita. Registamos, por isso, alguns trechos do seu discurso.

O acolhimento que o Chefe do Governo teve nesta breve deslocação de uma semana a terras da África Portuguesa caracterizou-se pela espontaneidade e autenticidade das manifestações populares.

Manifestações assim, em que as saudações vão de coração a coração, não se organizam, não se comandam; repito, não se preparam, não se organizam, não se comandam; acontecem e só acontecem quando exprimem sentimentos reais e sinceros.

O sentimento dominante, aquele que fez deslocar multidões, vibrar as vozes e espalhar no ambiente um clarão de alegria expresso nos sorrisos, nos acenos e tantas vezes também nas lágrimas de comoção era amor à Pátria, era fidelidade a Portugal uno e indivisível. Gentes de todas as cores, de todas as etnias, de todas as religiões, nascidos na terra uns, vindos de longínquas paragens do Norte ou do Oriente outros, todos se confundiam no grito imenso e caloroso de aclamações a Portugal. No meio desta multidão, o Presidente do Conselho andou sempre escotado: foram os rapazes e as raparigas, que rodeavam o automóvel gritando vivas, os moços motociclistas que fizeram cortejo na Beira, e os pára-quadristas que o acolheram no aeroporto, os estudantes universitários que vieram de Sá da Bandeira a Nova Lisboa, os escuteiros com os archotes em Lourenço Marques, as crianças que mal eu punha os pés no chão me cercavam para me beijar, as raparigas encantadoras da Mocidade Portuguesa Feminina em Luanda, as centenas de nativos e nativas que, num ápice, se reuniram à minha volta quando de surpresa me apeei para visitar a Sé de Bissau, e sempre o povo, o povo em massa compacta, o povo entusiasta, o povo delirante, o povo que me cercava, empolgava, tocava, abraçava, beijava, aclamando Portugal.

Nenhum governante no mundo inteiro pode, estou certo disso, deslocar-se com uma escolta assim: a escolta seguríssima de uma multidão de pretos, brancos, mestiços, amarelos... unidos no mesmo propósito de manter portuguesa a terra onde vivem e querem conservar progressiva e em paz.

Foram oito dias de viagem, de trabalho e emoções. Mas não de fadiga. Não venho fatigado: venho com a alma em festa, venho mais animoso do que nunca, venho, se é possível, mais português do que parti, venho com a certeza de que vale a pena sofrer, de que vale a pena lutar, de que vale a pena insistir ao serviço desse povo admirável, do qual se destaca a cada momento uma juventude generosa em busca do seu futuro.

Eles, os portugueses de Além-Mar, querem continuar a ser portugueses! E não vacilemos na decisão: Adiante! Sigamos intrépidamente — para a frente!



DOIS DESGOSTOS

COMO o leitor sabe, o futebol não me atrai. Assisti uma única vez a um desafio e chegou. Todavia, em domingos soalheiros, gosto de passar pelo Penedo da Saudade e contemplar de lá o espectáculo do Estádio Municipal nas suas grandes tardes; o formigueiro das gentes e a concentração gigantesca dos automóveis na cintura do campo. Pois apesar de não ser devoto do pontapé na bola, torço um bocadinho pela «Académica». Razão: é o único grupo da primeira linha que tem um nome integralmente português.

Se o Benfca não abrisse a sua portada com um Sport execrando, talvez me inclinasse para a turma que tem levado o nome de Portugal aos quatro cantos desportivos da terra.

No último domingo de Março, sofri um desgosto: as duas bolas entradas nas redes dos estudantes.

No serão de sábado, sofri outro: a derrota da Esfolhada na capital espanhola. Assim como não engrajo com as corrimangas atrás de um esférico de coiro, também não me seduz a poesia de hoje. E depois o bardo da Esfolhada quedou-se na estreiteza do «seu Alentejo». Foi pena não ter jogado a malha mais longe. Um Povo que deixou a marca do seu escopro de gigante nas rochas do Zaire e na extrema do Continente negro merecia uma estrofezinha evocativa no concerto de Madrid. A maçaroca do milho-rei da esfolhada minhota estava a pedir um pó de cacau de S. Tomé.

Se os dois grandes poetas alentejanos, António Sardinha e Florbela Espanca, tivessem empunhado a lira no torneio de 69 as suas lonjuras seriam outras. Monforte e Vila Viçosa levantariam o voo altaneiro até ao Cabo da Boa Esperança que, neste serão madrileno, se converteu para nós em Cabo do Desengano.

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

No seu primeiro discurso à Nação, o novo Presidente do Conselho, Prof. Doutor Marcelo Caetano, anunciou a visita ao Ultramar. Promessa cumprida — poderá dizer agora, sincera e humildemente. Em glória — acrescentam todos os bons portugueses.

A gravura representa um instante da viagem. Em Bissau, na Guiné, no momento da chegada. E tudo, ao longo de uma semana, foi assim: alegria, reconhecimento, entusiasmo, apoteose, esperanças e corpezas, a vontade de continuar Portugal.



MANUEL ANTÓNIO PRESENTE!

SÃO passados quatro meses sobre a morte do Alferes Piloto Aviador Manuel António Salgueiro Lopes. O tempo já começa a marcar e a definir os contornos da sua figura de jovem — um exemplo para tantos que aí se perdem ingloriamente.

Mesmo agora nos chegou às mãos o número de Abril da «Revista da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar». Lá vem, na capa e em mais quatro páginas, o perfil do Manuel António.

Transcrevemos as seguintes palavras:

«Por ter sido o primeiro classificado no curso, foi escolhido para instrutor. Mas o seu espírito irrequieto levou-o a solicitar a sua mobilização para o Ultramar, preferindo a B. A. 3 no Negage, em Angola, e tendo obtido deferimento da solicitação apresentada.

Era o homem do presente. Preocupava-se com os problemas humanos e sociais, praticando continuamente a caridade, o que fazia com que todos o amassem, como ele os amava também. Identificava-se com tudo o que

fosse movimento: motos, automóveis ou aviões.

Era a peça humana complementar da máquina que conduzia.

Filho extremosíssimo que aos pais só dera alegrias. Dizia, com certa graça, «que até parecia mal amá-los tanto».

Não chegou a viver 24 anos, mas realizou-se inteiramente».

Só acrescentamos: — Manuel António Salgueiro Lopes. Presente!



Festas da Cidade

Este ano, a actual Comissão Municipal de Cultura intenta levar a efeito, como números culturais do programa das Festas da Cidade, as seguintes realizações:

— No dia 3 de Maio, sábado, pelas 22 horas, na igreja da Misericórdia, audição pelo famoso conjunto «Polyphonia»;

— No dia 6, terça-feira, às 21,30 horas, no Teatro Aveirense, exibição de um filme sobre ballet, no qual é protagonista a mais famosa dançarina da actualidade, comentado pelo Dr. António Pinto Machado, doutor «honoris causa» pela Universidade de Dança, de Paris.

— No dia 9, sexta-feira, também no Teatro Aveirense, espectáculo pelo CETA, com a peça «O Inspector Geral».

— Em 12, dia de Santa Joana, segunda-feira, às 21,30 horas, na

mesma casa, sarau pelo Conservatório Regional de Aveiro.

Todos os espectáculos são públicos e gratuitos.

Desde já louvamos a iniciativa da Comissão Municipal de Cultura.

EDUARDO FERNANDES

Na Hora do Grande Abraço

A hora a que esta crónica vier a lume, terá chegado e andará já por este Moçambique fora o Senhor Presidente do Conselho, na sua prometida e por nós desejada visita, e estarão os leitores a par dos principais pormenores dessa simbólica viagem — que os mais diversos órgãos informativos (a imprensa, a rádio e a televisão) decerto farão chegar, célere, a terras metropolitanas, o mais pequenino pormenor, em desenvolvidas reportagens, quer através dos seus enviados especiais, quer ainda por intermédio das agências noticiosas.

Será uma visita breve (cerca de quarenta e oito horas apenas estará o Senhor Presidente do Conselho entre os portugueses desta banda de cá do Índico), mas o tempo vai decerto ser suficiente para que lhe possamos transmitir toda a alegria e reconhecimento, pela honra que ele nos concede.

Com ele estaremos todos, em todos os momentos: quer à chegada, no aeroporto da Beira, na tarde do dia 17; quer durante a sua curta estadia, acorrendo ao longo do trajecto que o cortejo presidencial percorrer, às sessões solenes, à visita à Universidade de Lourenço Marques; quer ainda, por fim, quando lhe formos dizer o nosso obrigado, ao deixar Moçambique, na tarde de 19 — mas sempre fazendo parte daquela massa anónima de um povo simples e grande que se chama português, um povo que o saberá receber em festa, calorosamente, ainda que sem exibicionismos, desnecessários, pois todos temos plena consciência do momento presente.

E porque o Professor Marcelo Caetano é o primeiro Presidente do Conselho a deslocar-se ao Ultramar, mormente a Moçambique, a história tomará forçosamente conta do facto, que ficará como marco valioso, a atestar ao Mundo faminto de paz quanto carinho e admiração esse grande Chefe nutre pelos portugueses do Ultramar, sejam eles pretos, brancos ou amarelos — que «em África pretendemos apenas valorizar a terra e dignificar a gente» como ele afirmou na sua última «Conversa em Família».

ANO XXXIX — NÚMERO 1944 — AVEIRO, 24-4-1969 AVENÇA

A
Biblioteca Municipal
AVEIRO

47